

CORREIO DIPLOMÁTICO

MANOEL MENDES



Parlamentares israelenses no Senado.

Atendendo a convite do Senado Federal, visitou a Casa uma delegação do Parlamento de Israel, chefiada por seu Presidente, Menahem Savidor, sendo recebidos, pela manhã, pelo Presidente Jarbas Passarinho, presentes, ainda, o primeiro-vice-presidente, Passos Porto, o primeiro-secretário, Cunha Lima e o líder do PMDB, Humberto Lucena.

Após dar as boas-vindas à delegação de parlamentares israelenses, o Presidente Jarbas Passarinho foi convidado a visitar Israel em caráter oficial, apesar de seu insucesso nas últimas eleições, onde deverá ser recebido com todas as honras devidas à sua estatura de homem público, cuja fama, segundo os autores do convite, já ultrapassaram fronteiras.

A tarde, a delegação compareceu à sessão ordinária do Senado, onde foi saudada pelos senadores Dulce Braga (SP), em nome do PDS, Paulo Brossard (RS), pelo PMDB, Dirceu Cardoso (PMDB/ES), em seu nome pessoal, e pelo presidente Jarbas Passarinho, que, em nome da Mesa, se associou às homenagens prestadas.

DULCE BRAGA

Dulce Braga, que esteve naquele país, há algum tempo, a convite oficial do Governo israelense, disse ter ficado impressionada com o clima de liberdade de opinião que, conforme acentuou, é um dos fundamentos da constituição israelense, assinalando que, ao visitar o Parlamento (Knesset), ficou "deslumbrada quando assistiu de perto, ao ardor das discussões em torno dos problemas internos e externos, sem nada se ocultar da imprensa e do povo".

Jerusalém, a capital, encantou-me, e por ela transitei com toda a liberdade, para ver e cultuar os lugares santos do cristianismo. Nas minhas andanças por todo o país, conclui que Israel é um dos países mais ricos em achados arqueológicos. Dignos de serem conhecidos por todo o mundo. Extraordinária é a história de Israel de lutas no passado e no presente, que revelam uma força ideal — assinalou Dulce Braga.

Dizendo-se à vontade para saudar os parlamentares de Israel, por ter visitado recentemente aquele país, Dulce Braga lembrou também que visitou um kibutz de brasileiros, onde, conforme acentuou, "todos curtiram saudades". Por fim, a senadora assinalou que a comitiva de parlamentares de Israel terá a oportunidade de conhecer, de perto, em São Paulo, a maior colônia israelita existente no Brasil.

BROSSARD

Em nome do PMDB, o senador gaúcho Paulo Brossard iniciou sua saudação à delegação israelense afirmando que 1982 ficará na lembrança como o ano que deu fisionomia própria à crônica de relações entre o Brasil e Israel. Justificou explicando que foi durante 1982 que parlamentares dos dois países trocaram visitas, o que, no seu entender, deve ser visto como uma característica dos tempos atuais, já que o Executivo deixou de deter o monopólio das relações diplomáticas, por quanto na sua concepção, ficava evidente que "o relevance das relações entre

os países é tal que não pode ser monopólio de um único poder".

— O mundo vai-se tornando menor. Um homem de estado que verdadeiramente o seja não pode fazer distinção entre interesses do seu país e de toda a humanidade — continuou, salientando que a busca do convívio em maior participação entre parlamentos e parlamentares é um sinal daquela constatação.

A seguir, Brossard afirmou que, hoje, os interesses entre os povos estão de tal forma interligados que ninguém pode ser um bom servidor de seu país se não o for de toda a comunidade universal. Para Brossard, a grande aspiração da comunidade universal é a paz, motivo pelo qual entende que a guerra deve ser banida das relações internacionais, "sob pena de desmoronamento da própria sociedade humana". A propósito, sustentou que a humanidade espera pelas contribuições que Israel pode dar em relação à paz universal.

DREYFUSS

O senador pelo PMDB lembrou, por fim, que os parlamentos de Israel e Brasil já estavam ligados por um fato que diz respeito à condenação do capitão francês Dreyfuss. Foi de Rui Barbosa, um ex-senador brasileiro, a primeira voz surgida no mundo em defesa do oficial francês, fato que, segundo informou, foi registrado pelo próprio Dreyfuss.

Por isso, disse que Israel encontra na própria história do Senado brasileiro anúncios a respeito do que viria a ser as relações entre os dois países.

DIRCEU CARDOSO

Falando em nome pessoal, logo a seguir, o senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) solidarizou-se com as homenagens à delegação visitante, lembrando, dentre outras coisas, que o brasileiro Oswaldo Aranha presidia a Assembléia Geral da ONU, dando o voto decisivo para a criação do estado de Israel.

Em nome da Mesa, o presidente Jarbas Passarinho associou-se às homenagens prestadas à delegação do Knesset, interrompendo a sessão por cinco minutos, para que os senadores cumprimentassem os parlamentares visitantes e seus acompanhantes.